

## Armazenador no Maranhão teve economia de energia em mais de 60%

Há 24 anos atrás, o agrônomo Jorge Vieira Salib resolveu se mudar para o Maranhão e, de mala e cuia - pois ele é gaúcho de Bom Jesus -, começou uma nova vida dedicada à agricultura. O município que abriga a sua fazenda é o de Balsas, sul do Maranhão, local por onde passa a rodovia transamazônica (BR 230) que corta o Brasil transversalmente, servindo para o escoamento da produção agropecuária de diversas regiões. Salib se agrega a economia da região também como produtor de grãos, plantando especialmente soja e milho. A cada nova safra ele colhe, em média, 55 sacas de soja por hectare e, para garantir o estoque de sua colheita, foram

implantados três silos em sua propriedade. "Atualmente disponho de um espaço que comporta 200 mil sacas", informa.

Mas não basta apenas construir um espaço para armazenagem, é necessário equipá-lo para ter a certeza de que não haverá perdas por causa de uma estocagem mal realizada. Pensando nisso, Salib resolveu fazer um teste: "Como sou

adepto de São Tomé, diz brincando, resolvi fazer uma experiência e comprei o exaustor da Cycloar e o coloquei em um dos silos", explica. O resultado foi positivo e hoje todos os seus silos estão equipados. A justificativa para o investimento era o excessivo gasto que tinha ao utilizar a fonte de energia que ainda é de grupo gerador. "Para se ter uma ideia, passei a fazer uma economia

de 2/3 a menos do que eu gastava anteriormente para arejar o interior do silo, além do que costumo armazenar a safra por mais tempo e vendê-la no segundo semestre do ano, época mais rentável para os negócios", descreve, mostrando-se muito satisfeito com as aquisições.



"Meu filho, **Ciro Salib**, foi quem incentivou que colocasse os Cycloares em um silo para teste, onde foi muito positivo o resultado".

